



## FETESE – Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços

### Nota de imprensa

FETESE – Federação dos sindicatos da Indústria e FETESE – Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços

A Navigator, grupo de celulose produtor de pasta, papel de impressão e escrita e papel Tissue, criou um cenário mediático na promoção da imagem empresarial, através da imprensa de referencia. Pretendeu silenciar os parceiros sociais e trabalhadores do grupo, antecedendo a distribuição de dividendos aos seus acionistas em cerca de 100 Milhões de euros sem contestação.

Depois de beneficiar dos apoios do Estado através do lay off simplificado em Junho e Julho, a Navigator voltou a laborar em pleno e recuperou fortemente no 3º trimestre como foi assumido recentemente pelos vários comunicados da Comissão Executiva que vieram a público.

A FETESE, histórico parceiro social da Navigator em Setúbal e Aveiro, é subscritora do Acordo de Empresa da produtora de pasta e papel há várias décadas. Os sindicatos que compõem esta federação sindical afeta à UGT, enviaram uma proposta negocial nos primeiros dias de Janeiro de 2020 mas, até hoje, a Navigator nunca respondeu.

A FETESE deu à empresa o tempo de resposta necessário para além do previsto na legislação, devido ao grau de incerteza que se adensou com a evolução da pandemia no primeiro semestre, e esperou novamente depois da aplicação do lay off nos meses de Junho e Julho.

A FETESE esperou por condições de negociação apesar da ausência de explicações da empresa.

O respeito pelos acordos subscritos em anos anteriores, mesmo durante a crise financeira, e cerca de 30 anos de diálogo com a produtora de papel foram mais importantes do que um justificado pedido de conciliação perante a ausência de diálogo.

A Navigator não falou com a FETESE mas ia falando para a imprensa.

Ao contrário do que é afirmado, os trabalhadores da Navigator, em 2020, ainda não viram qualquer atualização no salário, nem em nenhuma outra clausula pecuniária do AE; não houve lugar ao pagamento do prémio de desempenho e não obteve nenhuma resposta à proposta por nós formulada.

Os sucessivos comunicados de imprensa que vieram a público nos últimos dias surpreenderam o Secretariado da FETESE. Não pelos números apresentados ou pelo cenário económico positivo no conjunto do ano, apesar da pandemia, mas pelo teor das afirmações públicas que levam o público em geral a acreditar numa ajuda aos trabalhadores do grupo. Tal ajuda é apenas ficção.

Em bom rigor, o cenário que está a ser preparado internamente é o oposto da imagem publicada na imprensa. Ainda sem aumentos salariais em 2020 e sem pagamentos de prémios, os trabalhadores dos vários sites do grupo Navigator (Setúbal, Aveiro, Figueira da Foz e Vila Velha de Ródão) viram ser-lhes suprimidos dias de férias e dias de folga em troca do pagamento integral do salário, mesmo em meses em que não foi aplicado o lay off.

Durante todo ano de 2020, os trabalhadores da Navigator esperaram, sem sucesso, por uma solução de enquadramento profissional face ao plano de carreiras em vigor na empresa e desesperaram pelo pagamento da retroatividade devida pelo incumprimento.

Existem casos em tribunal que reclamam esses créditos.

O Secretariado da FETESE considera este comportamento da Navigator como inaceitável, exige um rápido regresso à mesa das negociações e uma resposta à proposta formulada no início do ano.

Os resultados económicos do 3º trimestre, com os quais se pretende justificar a distribuição de 100 Milhões aos acionistas, deverão também servir para atualizar os salários dos trabalhadores. Seria incompreensível se assim não fosse. O combate às desigualdades começa por medidas de bom senso e por uma melhor repartição da riqueza criada.

O SECRETARIADO DA FETESE